

Apresentação

Dez anos da Revista Brasileira de Direito Urbanístico: compromisso com a produção de conhecimento e a justiça urbana

Manter uma revista científica é um gesto de afirmação institucional e de compromisso com a produção de conhecimento crítico e autônomo. Para o Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico (IBDU), essa tarefa ganha contornos ainda mais profundos: trata-se de criar e sustentar um espaço permanente de reflexão, difusão e articulação de saberes sobre o urbano, a cidade e os direitos que nela se disputam. Em uma sociedade marcada por desigualdades socioespaciais, manter um periódico como a Revista Brasileira de Direito Urbanístico (RBDU) é uma forma concreta de fortalecer o campo do Direito Urbanístico como instrumento de democratização do direito à cidade e de transformação social.

Desde sua criação, a RBDU firmou parceria com a Editora Fórum, editora jurídica de referência nacional que garante à Revista o suporte editorial, gráfico e institucional necessário para alcançar amplitude e qualidade. Essa colaboração tem permitido à RBDU consolidar-se como periódico qualificado (atualmente com classificação Qualis A4) e reconhecido por sua capacidade de articular teoria e prática, direito e território, movimentos sociais e academia.

Ao longo de seus dez anos de existência, a RBDU reuniu centenas de autoras e autores de diferentes regiões do Brasil, com trajetórias acadêmicas e experiências de militância urbana diversas. A Revista consolidou-se como um espaço plural, atento às emergências sociais e às transformações normativas e políticas do ordenamento urbano brasileiro. Até o momento, foram publicados 245 artigos, produzidos por 662 autoras e autores, com a colaboração essencial de 507 pareceristas, que garantiram a qualidade, a diversidade e o rigor científico das publicações.

Um dos marcos desta trajetória se destaca pela publicação de dossiês temáticos, que oferecem análises aprofundadas sobre temas estruturantes para o campo do Direito Urbanístico. O dossiê “O Direito Urbanístico e a Covid-19: urgência pela vida”, publicado na edição n. 10 (jan.-jun. 2020), apresentou artigos que dialogam fortemente com o material catalogado no projeto Banco de Iniciativas: Direito Urbanístico e Covid-19, gestado sob a coordenação do Instituto Brasileiro de Direito Urbanístico. O “Dossiê ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social)”, publicado na edição n. 16 (jan.-jun. 2023), apresentou um panorama das disputas sobre o significado e os limites das ZEIS como instrumento do direito à cidade,

abordando experiências de aplicação do instituto em diversos municípios brasileiros. Nesta edição comemorativa, apresentamos o dossiê “Direito à Cidade e Mudanças Climáticas”, que reúne contribuições sobre justiça climática urbana, racismo ambiental, legislação urbanístico-ambiental e os impactos socioespaciais das mudanças climáticas, reafirmando o compromisso da Revista com os temas emergentes e com a interseccionalidade das lutas urbanas.

Esses dossiês – assim como muitos outros artigos, entrevistas e resenhas publicados ao longo da última década – só foram possíveis graças à atuação comprometida de suas coordenações editoriais, compostas por pesquisadoras e pesquisadores que têm garantido à Revista profundidade, diversidade e rigor, bem como pela grande parceria com a Editora Fórum. Sobretudo, foram fundamentais as autoras e autores que acreditaram na RBDU, colaborando para mantê-la como referência nacional no campo do Direito Urbanístico.

A RBDU também tem sido um importante canal de aproximação entre universidade, movimentos sociais, assessorias populares, poder público e organismos internacionais, dialogando com experiências como a *Campanha Despejo Zero*, a *Plataforma Global pelo Direito à Cidade*, o *Observatório das Metrôpoles* e diversos grupos de pesquisa e extensão vinculados às universidades públicas brasileiras.

Ao completar dez anos de existência, a Revista Brasileira de Direito Urbanístico reafirma seu papel como veículo essencial para a consolidação do Direito Urbanístico enquanto campo crítico, interdisciplinar e comprometido com a função social da cidade, o direito à moradia e a justiça territorial.

Mais do que uma publicação, a RBDU é expressão de um projeto coletivo – construído por muitas mãos e vozes – que acredita na centralidade da cidade como espaço de exercício e disputa por direitos, democracia e condições adequadas para uma vida digna.

Adriana Nogueira Vieira Lima

Coordenadora da RBDU

Ligia Maria Silva Melo de Casimiro

Coordenadora da RBDU

Gilson Santiago Macedo Júnior

Coordenador Adjunto da RBDU

Maria Amélia Corrêa de Mello

Diretora Executiva da Fórum Conhecimento

Paulo Somlanyi Romeiro

Diretor-geral do IBDU